

A «Revista Portuguesa de Saúde Pública» tem vindo a figurar, no seu domínio próprio, entre as publicações periódicas de maior prestígio nacional e internacional, desde o primeiro número.

Após um período inicial de saída regular, a nossa Revista passou por uma época de sérias vicissitudes que tiveram como consequência um inevitável atraso, embora sem perda de qualidade. Desde há cerca de dois anos, porém, que temos vindo a recuperar, à custa de inúmeros esforços e da dedicação dos mais próximos colaboradores do Conselho de Redacção.

O assinalável sucesso que a Revista atingiu — cerca de 1000 assinantes, crescentes citações em revistas estrangeiras, aumento dos pedidos de permuta, afluxo crescente de originais de qualidade — confronta-se, agora, com restrições financeiras conjunturais e com subidas assinaláveis dos custos de impressão. Acresce a forte redução sentida nas dotações orçamentais da Escola em 1988, que actuou como detonador de uma generalizada e drástica política interna de contenção de gastos.

As possibilidades actuais da Escola e a sua capacidade de produção aconselham, assim, a que não se eleve a mais de dois números por ano o ritmo da publicação. A partir do presente número, por conseguinte, a nossa Revista passará a publicar números duplos com periodicidade semestral, e durante um lapso de tempo que antevemos não excepcionalmente longo.

Esperamos, assim, manter um ritmo certo e actualizado, sem qualquer perda da tradicional qualidade. Convidamos todos os nossos assinantes e leitores a testemunharem-nos a sua opinião sobre esta nova fase da nossa Revista. Tem a palavra.

*O Conselho de Redacção*